

## RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

Vinicius Gomes Curvinel

### 1. CARACTERIZAÇÃO DO ESTÁGIO

O presente Estágio Supervisionado II, referente ao 5º ano do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Goiás - Unidade Universitária de Anápolis, modalidade de estágio obrigatória com carga horária total de 90 horas e período de duração compreendido entre 04 de abril de 2016 à 09 de maio de 2016.

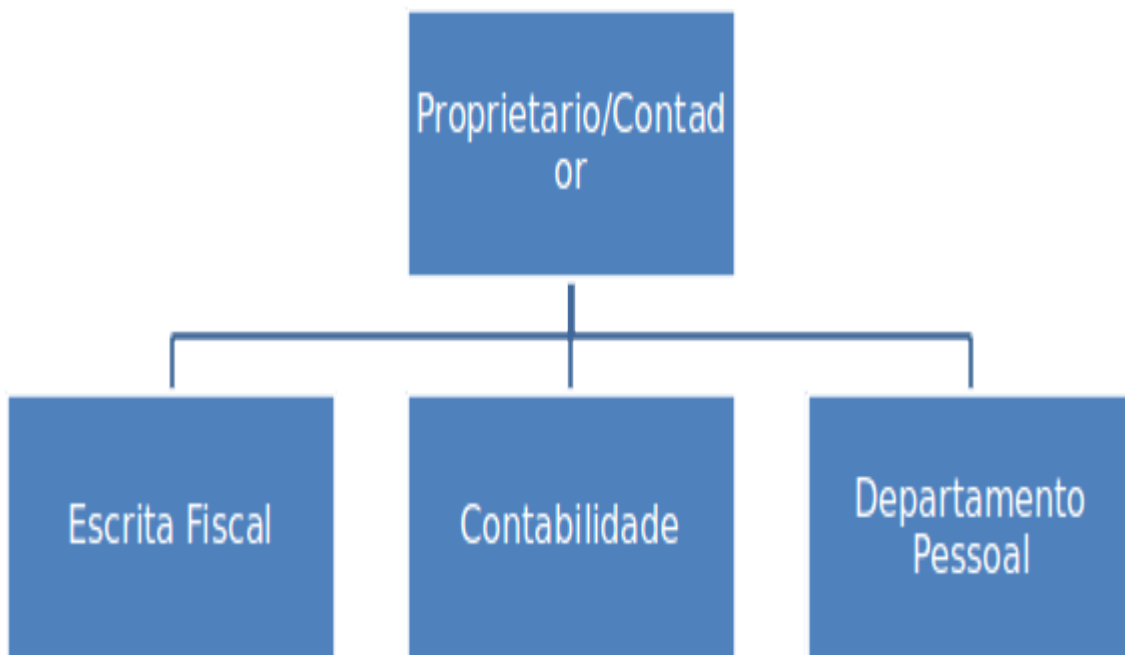
### 2. HISTÓRICO

“Toninho Bonitão”, como gosta de ser chamado Antônio Jose de Siqueira, é o proprietário do escritório Contábil Siqueira Ltda, ele iniciou sua carreira como funcionário em outro escritório, Contábil Paim, onde trabalhou cerca de 12 anos, adquirindo experiência necessária para que pudesse, no ano de 1987, abrir seu próprio escritório, apresentando quase 40 anos de experiência em rotinas contábeis.

Desde então vem ganhando destaque por desenvolver um trabalho de focado no cliente, assim o Escritório Contábil Siqueira e seus colaboradores vem conquistando o mercado com destaque nos seguimentos de comercio do vestuário, comercio varejista de alimentos, comercio de peças e acessórios e folha de pagamento de fazendeiros.

## 2.1 Organograma

Figura 1 - Organograma



## 2.2 Missão, Visão, Política

Um dos maiores objetivos do escritório é a satisfação por isso a política interna é praticamente voltada para o cliente, como fazer para atendê-los bem, com agilidade e presteza, pois este é o alvo necessário, sempre com responsabilidade e dentro da legalidade, o objetivo é ser um escritório prestador de serviços para suprir a demanda da região, mesmo sendo um escritório simples em relação aos demais, isso não impede a busca em prestar serviços de qualidade e eficiência, visando sempre a legislações e o que lhe é pertinente evidenciar, se destacando pelo anseio em suprir seus clientes ao que diz respeito a possíveis alterações na legislação. Atualmente possui em média 80 empresas com um quadro de 5 funcionários e o proprietário para a realização e desenvolver as atividades necessárias.

## 2.3 Mercados, Preços, Serviços

Buscando sempre atuar na área de Comercio e Industria, possuindo uma grande demanda de empresas enquadradas no Simples Nacional, sendo estas empresas de pequeno porte e uma pequena minoria no Lucro Presumido, não possuindo outras formas de tributação.

Os honorários variam, sua media é de mais ou menos R\$ 500,00 (quinhentos reais). Entre os serviços prestados e oferecidos estão Escrita Fiscal, Folha de Pagamento e Contábil, aberturas, legalização e todo que envolve as empresas nas esferas municipais estaduais e federais.

## 3. DEPARTAMENTO CONTÁBIL

### 3.1 Departamento Contábil

O departamento contábil através de seus relatórios precisos e fundamentais é uma ferramenta importante e indispensável para gestão administrativa de uma empresa, já que é responsável pelo controle e coordenação das operações, avaliação da rentabilidade e caminho a ser trilhado pela empresa.

O desenvolvimento tecnológico, o crescimento das organizações e a complexidade do ambiente econômico têm dificultado o entendimento e a gestão dos negócios. A consequência natural desse processo é a necessidade, cada vez maior, de informações que auxiliem os administradores nas tomadas de decisões.

Os dados contábeis são matérias-primas de informações, portanto não basta possuí-las é necessário que eles sejam tratados, para que gerem informações uteis e representem um instrumento gerencial para o processo decisório. O que se observa na grande maioria das organizações é que, em razão principalmente da influência fiscal, ocorrem distorções relevantes nas informações contábeis, fazendo com que os empresários não tenham o conhecimento da situação real da empresa necessitando do departamento contábil e de seus relatórios no momento da tomada de decisões

### 3.2 Rotinas

O departamento contábil é encarregado de organizar, separar, classificar, lançar, no sistema da Tron, e arquivar de forma correta as despesas tais como: duplicatas, impostos e documentos pagos, extratos bancários, contratos, telefone, energia, aluguel, folha de pagamento e os encargos referentes à folha etc, conciliar contas de ativo e passivo, emitir de balancetes, balanços e demonstrativos de resultados do período, bem como relatórios comparativos, para que assim possa ser realizada a revisão contábil, finalizando com a emissão do livro diário e razão, ressaltando que as demonstrações contábeis obrigatórias para todas as empresas são o Balanço Patrimonial, a Demonstração do resultado do Exercício e a Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados que pode ser substituída pela Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e para as empresas de capital aberto acrescenta-se a Demonstração do Valor Adicionado e a Demonstração do Fluxo de Caixa.

### 3.3 Plano de Contas

Plano de Contas é o conjunto de contas, previamente estabelecido, que norteia os trabalhos contábeis de registro de fatos e atos inerentes à entidade, além de servir de parâmetro para a elaboração das demonstrações contábeis.

Seu principal objetivo é estabelecer normas de conduta para o registro das operações da organização e, na sua montagem, devem ser levados em conta três objetivos fundamentais:

- a) atender às necessidades de informação da administração da empresa;
- b) observar formato compatível com os princípios de contabilidade e com a norma legal de elaboração do balanço patrimonial e das demais demonstrações contábeis ([Lei 6.404/76](#), a chamada "Lei das S/A");
- c) adaptar-se tanto quanto possível às exigências dos agentes externos, principalmente às da legislação do Imposto de Renda.

#### 3.4.1 Contas Patrimoniais

##### 3.4.1.1 Ativo

Representa as contas patrimoniais e registra os valores referentes aos direitos com terceiros, como: saldo em conta correntes, duplicatas a receber, além dos bens próprios, como: veículos, imóveis, máquinas e equipamentos, etc.

#### 3.4.1.1.1 Ativo Circulante

Este grupo de contas é dividido em:

- Disponível:
- Realizável a curto prazo que se divide em:
  - Clientes
  - Estoques
  - Despesas Antecipadas

#### 3.4.1.1.2 Ativo não Circulante

Este grupo de contas é dividido em:

- Ativo Realizável a Longo Prazo
  - Ativo Permanente
  - Investimentos
  - Imobilizado
  - Diferido

#### 3.4.1.2 Passivo

Representa as contas patrimoniais e registra os valores referentes as obrigações com terceiros, ou seja, os compromissos a pagar, como: fornecedores, impostos e salários a pagar, etc.

Além das obrigações com terceiros o Passivo representa também obrigações de capital próprio, como o capital inicial que os sócios aplicaram na empresa, se dividindo em:

- Passivo Circulante
- Passivo não Circulante
- Patrimônio Líquido

#### 3.4.1.3 Contas de Resultado

É o elenco de contas que forma a DRE, que são as receitas provenientes das vendas, as despesas que registram os gastos não ligados diretamente com a produção e os custos já são diretamente ligados com a produção.

### 3.5 Demonstrações contábeis

Para fins de atendimento dos usuários da informação contábil, a entidade deverá apresentar suas demonstrações contábeis (também usualmente denominada "demonstrações financeiras") de acordo com as normas regulamentares dos órgãos normativos.

Segundo o IBRACON (NPC 27), "as demonstrações contábeis são uma representação monetária estruturada da posição patrimonial e financeira em determinada data e das transações realizadas por uma entidade no período findo nessa data. O objetivo das demonstrações contábeis de uso geral é fornecer informações sobre a posição patrimonial e financeira, o resultado e o fluxo financeiro de uma entidade, que são úteis para uma ampla variedade de usuários na tomada de decisões. As demonstrações contábeis também mostram os resultados do gerenciamento, pela Administração, dos recursos que lhe são confiados."

Tais informações, juntamente com outras constantes das notas explicativas às demonstrações contábeis, auxiliam os usuários a estimar os resultados futuros e os fluxos financeiros futuros da entidade.

Entretanto durante o período de estágio observou-se a realização das demonstrações contábeis exigíveis, tais como: O balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício, a demonstração das mutações do patrimônio líquido, a demonstração de origens e aplicações de recursos, exigidas pela atual legislação societária brasileira.

#### 3.5.1 DRE – Demonstração do Resultado do Exercício

É uma demonstração contábil que contém todas as contas de resultado da empresa e seus respectivos saldo. Com efeito, a DRE apresenta, sinteticamente, um quadro completo e ordenado das receitas e despesas e do custo de uma empresa em determinado momento,

possibilitando às pessoas interessadas conhecer a situação econômica, bem como identificar os elementos que contribuíram para o resultado do apurado.

A legislação sobre a estrutura da Demonstração do Resultado do Exercício é a Lei 6.404/76 (Lei das Sociedades Anônimas), artigo 187. A DRE é apresentada em uma coluna simples, iniciando com a receita bruta, demonstrando os custos e despesas incorridas e finalizando com o resultado do período, sendo sua estrutura:

\*Receita bruta das vendas e serviços;

Menos as deduções das vendas, os abatimentos e os impostos;

= a Receita líquida das vendas e serviços;

Menos o custo das mercadorias e serviços vendidos

= Lucro Bruto;

Menos as despesas com as vendas, as despesas financeiras, as despesas gerais e administrativas, e outras despesas operacionais;

= o lucro ou prejuízo operacional,

Mais as outras receitas

Menos outras despesas;

= o Resultado do Exercício antes do Imposto de Renda

- provisão para o imposto;

=Lucro depois do Imposto

Menos as participações de debêntures, empregados, administradores e partes beneficiárias e de instituições ou fundos de assistência ou previdência de empregados, que não se caracterizem como despesa;

= o Lucro ou prejuízo líquido do exercício e o seu montante por ação do capital social.

### 3.5.2 Balanço Patrimonial



É um relatório contábil que contém todas as contas patrimoniais (bens, direitos e obrigações) de forma sintética, completa e organizada, em um determinado momento para as pessoas físicas e jurídicas que estão interessadas em conhecer a situação econômica, patrimonial e financeira.

### 3.5.3 Demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados

A DLPA evidencia as alterações ocorridas no saldo da conta de lucros ou prejuízos acumulados, no Patrimônio Líquido, podendo substituir a DM PL.

De acordo com o artigo 186, § 2º da Lei nº 6.404/76, adiante transcrito, a companhia poderá, à sua opção, incluir a demonstração de lucros ou prejuízos acumulados nas demonstrações das mutações do patrimônio líquido. "A demonstração de lucros ou prejuízos acumulados deverá indicar o montante do dividendo por ação do capital social e poderá ser incluída na demonstração das mutações do patrimônio líquido, se elaborada e publicada pela companhia."

A DLPA é obrigatória para as sociedades anônimas, também denominadas de capital aberto, e outros tipos de empresas, conforme a legislação do Imposto de Renda (art. 274 do RIR/99)

### 3.5.4 Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Trata-se da demonstração que apresenta lucro ou prejuízo do período, itens de receita e despesa reconhecidos diretamente no patrimônio líquido do período, os efeitos das alterações na política contábil e correção de erros reconhecidos no período, e as quantias das transações com sócios em sua condição de sócios durante o período.

A entidade deve apresentar a DMPL contendo:

- a) O resultado e os outros resultados abrangentes do período, demonstrando separadamente o montante total atribuível aos proprietários da entidade controladora e a participação dos não controladores;



- b) Para cada componente do patrimônio líquido, os efeitos da aplicação retrospectiva ou correção retrospectiva reconhecida de acordo com as políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro;
- c) Para cada componente do patrimônio líquido, a conciliação entre o saldo no início e no final do período, evidenciando separadamente as alterações decorrentes:
- I) Do resultado do período;
  - II) De cada item dos outros resultados abrangentes;
  - III) Dos valores de investimentos realizados pelos proprietários, e dividendos e outras distribuições para eles, demonstrando separadamente ações ou quotas emitidas, de transações com ações em tesouraria, de dividendos e outras distribuições aos proprietários, e de alterações nas participações em controladas que não resultem em perda de controle.

### 3.5.5 Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos Fluxos de Caixa fornece informações acerca das alterações no caixa das alterações no caixa e equivalentes de caixa da entidade para um período contábil, evidenciando separadamente as mudanças nas atividades operacionais, nas atividades de investimento e nas atividades de financiamento.

Para efeitos de elaboração da DFC, os conceitos de Caixa e equivalente de caixa são importantes, vejamos:

**Caixa:** compreende numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis.

**Equivalentes de caixa:** são aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

### 3.5.6 Demonstração do valor adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado representa um dos elementos componentes do Balanço Social e tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela entidade e sua distribuição, durante determinado período.

A demonstração do Valor Adicionado obrigatoriamente deverá ser apresentada pelas sociedades anônimas de capital aberto, sendo facultada sua elaboração e apresentação para as demais entidades.

Demonstração Contábil	ME e EPP ITG 1000	PME's NBC TG 1000	Regra Geral	S.A. de Capital Aberto
B.P.	Obrigatório	Obrigatório	Obrigatório	Obrigatório
D.R.	Obrigatório	Obrigatório	Obrigatório	Obrigatório
D.R.A.	Facultativa	Pode ser Substituída pela DLPA	Obrigatório	Obrigatório
D.L.P.A.	Facultativa	Facultativa (Obrigatória se substituir a DRA ou a DMPL)	Facultativa	Facultativa
D.M.P.L.	Facultativa	Pode ser Substituída pela DLPA	Obrigatório	Obrigatório
D.F.C.	Facultativa	Obrigatório	Obrigatório	Obrigatório
N.E.	Obrigatório	Obrigatório	Obrigatório	Obrigatório
D.V.A.	Facultativa	Facultativa	Facultativa	Obrigatório

### 3.5.7 Notas explicativas

As demonstrações contábeis devem ser complementadas por notas explicativas. As notas devem conter no mínimo a descrição dos critérios de avaliação dos elementos patrimoniais e das práticas contábeis adotadas, dos ajustes dos exercícios anteriores, reavaliações, ônus sobre ativos, detalhamento das dívidas de longo prazo, do capital e dos investimentos relevantes em outras empresas etc, sendo seu objetivo complementar as demonstrações contábeis mostrando os critérios contábeis utilizados pelas organizações, inclusive a composição do saldo de determinadas contas, os métodos de depreciação e critérios de avaliação dos elementos patrimoniais.

### 3.6 Livros Contábeis

A Técnica contábil utilizada para registrar os fatos, segundo sua espécie e natureza, nos livros contábeis, é a escrituração. Os registros tornam-se mais acessíveis, práticos e funcionais quando as anotações são feitas em ordem cronológica e em livros próprios. A grande vantagem de se utilizar a técnica de escrituração para documentação dos fatos contábeis esta na possibilidade de obter-se a informação precisa, na hora exata em que fizer

necessária, sem precisar perder-se em montanhas de papéis para localizar uma transação realizada.

### 3.6.1 Livro Diário

No Livro Diário, são registradas diariamente todas as transações que afetam a situação patrimonial. Ele é um livro obrigatório pelo Código Civil que regula o direito de empresas. Por ser obrigatório, esta sujeito as formalidades intrínsecas extrínsecas (extrínsecas – externas: são requisitos que os livros devem conter, antes de serem escriturados, tais como, numeração mecânica, termos de abertura e encerramento, registro na repartição competente, encadernação, etc; intrínseca – interna: são requisitos que o contabilista deve ter ao preencher os livros, tais como, sem rasuras, borrões ou emendas, em ordem cronológica, clareza, exatidão, sem registros nas entrelinhas e nas margens). Porém a adoção desse sistema não exclui a empresa da obediência as formalidades descritas anteriormente.

### 3.6.2 Livro Razão

O livro razão é um livro de valor inestimável porque possibilita o conhecimento do volume das operações de cada elemento do patrimônio. No Livro Razão, abre-se uma folha para cada conta, registrando nessa folha, a débito e a credito, todas as operações que afetam a respectiva conta, e a qualquer momento, podemos apurar o seu saldo. Durante muito tempo o livro razão era um livro facultativo. Sua escrituração passou a ser obrigatória a partir de 1991 (artigo 14 da Lei 8.218 de 29/8/91), tendo em vista que ele vem complementar o livro diário.

## 4. CONCLUSÃO TEORIA VERSUS PRÁTICA

Ao realizar o Estágio Supervisionado II pude concretizar meu pensamento a respeito da importância desta disciplina em nossa formação acadêmica, tendo em vista, que a teoria vai de encontro com a prática, podendo assim estabelecer a dependência que uma exerce sobre a outra.



Essa segunda fase do estagio, fase voltada para um único setor, é um pilar para o aprendizado uma vez que nos dá a oportunidade de realizarmos um aprendizado mais amplo, uma vez que, foca-se em um único departamento.

Pode-se notar que o período de desenvolvimento do estagio foi muito enriquecedor, pois pude focar mais profundamente na profissão qual estudo e perceber que o aprendizado só é completo com a pratica, sendo a teoria a base para exercer as funções na área contábil, entre tanto, deve-se ressaltar a diferença existente entre a teoria e a pratica, devendo ambas andar lado a lado, pois, não há como efetuar a pratica sem o embasamento que vem da teoria.

Pode-se dizer que o período de estagio, como critério para o termino do curso, vem como complementação a tudo o que é ensinado no decorrer do período dos estudos e tem uma função muito importante na preparação dos formandos para o mercado de trabalho porque a rotina de trabalho só será conhecida realmente por quem busca conhecer o ambiente contábil, ou seja, na prática da profissão.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

[www.sefaz.go.gov.br](http://www.sefaz.go.gov.br)

[www.portatributario.com.br](http://www.portatributario.com.br)

[http://pt.wikipedia.org/wiki/Demonstra%C3%A7%C3%B5es\\_cont%C3%A1beis](http://pt.wikipedia.org/wiki/Demonstra%C3%A7%C3%B5es_cont%C3%A1beis)

<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/demonstracoescontabeis.htm>

[www.receita.fazenda.gov.br](http://www.receita.fazenda.gov.br)

[www.guiatributario.com.br](http://www.guiatributario.com.br)

